



Páginas de saúde pública

Após 20 anos, revista CSP tem novo corpo editorial



Filipe Leonel



Uma das principais fontes de informação da área científica em saúde pública editada na América Latina, a revista **Cadernos de Saúde Pública (CSP)** conta agora com um novo trio de editoras-chefes, as pesquisadoras Claudia Travassos, Cláudia Medina Coeli e Marília Sá Carvalho. Com perfis acadêmicos e personalidades diversas, o trio assume o cargo que foi, durante 20 anos, do pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) Carlos Coimbra Jr. “Nosso desafio é dar continuidade a esse projeto editorial de sucesso, trazendo mudanças que dinamizem ainda mais a relação da revista com o campo da saúde coletiva”, afirmaram as pesquisadoras no editorial do volume 28, número 11 (novembro de 2012) de **Cadernos**.


A atuação de Carlos Coimbra Jr. como editor de **CSP** teve início no volume 8, em 1992, após o comando dos pesquisadores Luiz Fernando Ferreira, Frederico Simões Barbosa, Paulo Buss e Sergio Koifman, com a missão de expandir o periódico por todo o país. Ao longo destas duas décadas como editor-chefe, Coimbra obteve algumas conquistas, como a indexação da revista nas bases Medline/PubMed e Web of Science, a criação da biblioteca eletrônica SciELO e um grande aumento na visibilidade da publicação nos

dias de hoje, com cerca de 250 artigos publicados por ano, selecionados a partir de aproximadamente 1,4 mil novas submissões anuais.

“Em 1985, ano da fundação da revista, foram publicados 25 artigos. Ao longo de sua primeira década, a média de artigos por volume de **CSP** passou para 40. T tamanha demanda levou a revista a adequar sua periodicidade, inicialmente trimestral, para mensal. Com isso, ela se firmou como o periódico latino-americano da área da saúde pública com a maior produção anual de artigos”, informa Coimbra.

A transição da revista foi marcada pela realização de um evento no início de outubro, em que Coimbra e as novas editoras falaram sobre o passado e as perspectivas futuras da publicação. Na ocasião, ele afirmou que, desde a adesão ao sistema SciELO em 1998, **CSP** é a revista cujos artigos são os mais acessados em toda a biblioteca eletrônica, totalizando mais de 21 milhões acessos. “Isso representa uma média de 1,5 milhão de artigos acessados/ano, cifra impensável se considerarmos a era pré-SciELO, quando o único meio disponível para um leitor interessado em acessar um de nossos artigos era por meio de cópia em papel”, explicou Coimbra.

Com a nova composição da revista, consolida-se a participação de pesquisadores externos nos quadros da Fiocruz na função de editor-chefe, fortalecendo **CSP** como canal de di-

vulgação da produção científica da saúde coletiva brasileira e internacional, sem recorte institucional. As mudanças já anunciadas pela atual gestão envolvem a criação da seção *Perspectivas*, que abrirá espaço para debate de temas atuais na revista, a publicação do resumo e editorial do fascículo em três idiomas (português, inglês e espanhol) e a atualização da página eletrônica de **CSP**. 

As novas editoras

Claudia Travassos, que acompanha **CSP** há 20 anos, é pesquisadora do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) e atua na investigação em serviços de saúde.

Marília Sá Carvalho, epidemiologista, trabalha com diferentes aspectos da modelagem estatística e é pesquisadora do Programa de Computação Científica da Fiocruz.

Cláudia Medina Coeli, epidemiologista e professora do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Iesc/UFRJ), tem como principal área de interesse o uso de dados secundários na pesquisa e avaliação em saúde.